



EXPECTATIVAS DOCENTES SOBRE PROJETO PIBID: UMA PESQUISA NO ESPAÇO ESCOLAR

Amanda Rafaelly Albuquerque¹, Isa Mara Colombo Scarlati Domingues², Gislene Marques da Silva³, Juliana Alves da Guarda³, Lizandra Macêdo Souza³, Mariana Lima Martins³, Stefânia Ferreira da Silva³, Nárrila Thalissa Dias Borges³

1. Discente do Curso de Pedagogia da UFG, Regional Jataí, Bolsista do PIBID
amanda_17rafaelly@hotmail.com.
2. Professora Adjunta do Curso de Pedagogia da UFG, Regional Jataí,
Coordenadora de Área do PIBID.
3. Discente do Curso de Pedagogia da UFG, Regional Jataí, Bolsista do PIBID.

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

RESUMO

O Programa de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID – tem como objetivo valorizar o magistério por meio da interação entre os licenciados e a realidade escolar. Pensando em ações de alfabetização e letramento e tendo como eixo o trabalho com a literatura, pretendemos estimular habilidades de leitura e escrita e a formação de leitores críticos, por meio do contato das crianças com os livros e com práticas de leituras prazerosas. Como estudantes de pedagogia e iniciantes no PIBID, decidimos realizar uma pesquisa na escola parceira para entendermos como os professores compreendem o projeto. Para tanto realizamos um questionário, com questões objetivas e subjetivas, com a finalidade de conhecer as opiniões dos mesmos. A análise do questionário expõe que a maioria dos professores não conhecem o PIBID, nem seus objetivos e finalidades. Isso, de certa forma, acarreta um distanciamento entre as bolsistas e os professores da instituição. Além da reflexão sobre conhecimentos prévios que os professores possuem sobre o PIBID, percebemos também, por meio das opiniões e sugestões dos mesmos, suas expectativas em relação ao desenvolvimento das ações, que envolvem o letramento literário, como também algumas críticas. Concluímos que os dados expostos pelos docentes contribuirão para que o desenvolvimento do subprojeto do PIBID na escola parceira aconteça de forma mais interativa. As informações coletadas com essa pesquisa e o contato com a realidade escolar, no qual presenciamos nos primeiros meses, nos permite olhar para escola e para o projeto como um todo à medida que envolve toda comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Letramento Literário. Programa de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID.

EXPECTATIONS ABOUT TEACHERS PIBID PROJECT: A RESEARCH IN SPACE SCHOOL

ABSTRACT

The Program Initiation to Teaching Exchange - PIBID - aims to enhance the teaching profession through interaction among graduates and school reality. Considering action on literacy and littering as an axis and having to work with the literature, we intend to encourage reading and writing skills and the formation of critical readers,

through contact of the children with books and practices of pleasurable reading. As pedagogy students and beginners in PIBID, we decided to conduct a survey in the partner school to understand how teachers understand the project. To do this, we conducted a questionnaire with objective and subjective questions, with the goal to know the opinions of themselves. Analysis of the questionnaire explains that most teachers do not know the PIBID, or its objectives and purposes. This, somehow, causes a distance between the scholars and teachers of the institution. Apart from reflection on previous knowledge that teachers have about PIBID also perceive by the opinions and suggestions of the same, their expectations towards the development of actions, involving literary and lettering, but also some criticisms. We conclude, that the data exposed by teachers who contribute to the development of the PIBID subproject in happen more interactively. The information collected in this research and contact with the school reality in which we witnessed in the early months, allow us look at the school and for the project as a whole as it involves the whole school community.

KEYWORDS: Literacy. Literary literacy. Program Initiation to Teaching Pursue - PIBID.

INTRODUÇÃO

O Programa de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID tem como objetivo valorizar o magistério por meio da interação entre os licenciados e o cotidiano da escola de educação básica. Pensando em ações de alfabetização e letramento, o trabalho com literatura será o eixo condutor do subprojeto do Curso de Pedagogia. Entendemos que promover o contato com os livros, por meio de um ambiente estimulador e práticas de leituras prazerosas, contribuirá para consolidação das habilidades de ler e escrever. Neste sentido a escola precisa entender a importância da leitura e sua função social. De acordo com Soares e Damasceno (2009, p. 3) “devemos entender as várias nuances e funcionalidades da leitura: ler por prazer, para estudar, para escrever, para falar sobre algo, por fruição, para criticar, para emitir opinião sobre algo”. Cabe à escola criar situações propícias para incentivar os alunos ao ato de ler, utilizando estratégias significativas que façam sentido em outras e diferentes práticas sociais.

Como alunas iniciantes do PIBID em uma escola da rede municipal de ensino que também nunca havia participado desse programa, buscamos, como uma das ações iniciais do projeto, ter um conhecimento maior do que os professores esperam e pensam do PIBID, por meio dos seus conhecimentos prévios a respeito sobre o mesmo e suas reflexões acerca das possíveis contribuições para escola. Com isso, será possível analisar as apreciações que os professores da escola campo fizeram a respeito da inserção do PIBID (expectativas, possíveis contribuições etc.).

MATERIAL E METODOS

A instituição em que realizamos as atividades de PIBID pertence a rede municipal de ensino. Possui 10 professores, que atuam desde Jardim I (Educação Infantil) até o 5º ano (Ensino Fundamental). Os alunos matriculados têm aproximadamente 4 a 10 anos de idade.

Para compreendermos a expectativas que os professores da escola campo tinham sobre o PIBID organizamos um questionário, com 7 questões. Dentre essas 3 questões fechadas e 4 questões abertas. O questionário foi entregue a cada professor, aproximadamente 2 meses após nossa inserção na escola. Todos os

sujeitos da pesquisa também receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Devido a motivos particulares nem todos tiveram a prontidão em nos auxiliar e dessa forma contribuir com a pesquisa. Do total de 10 professores, apenas 7 entregaram os questionários devidamente respondidos. Nesse trabalho esses professores serão identificados como: P1, P2, P3, P4, P5, P6 e P7. As análises das questões serão apresentadas a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Começamos as análises com algumas perguntas, que foram entregues para os professores, relacionados ao projeto PIBID. Perguntamos se os mesmos já conheciam o subprojeto. Diante desta pergunta percebemos que quatro dos educadores (P1, P3, P4 e P6) não conheciam de fato o projeto PIBID e três dos mesmos (P2, P5 e P7) conhecem superficialmente, já que os primeiros contatos com o projeto foram na primeira reunião que aconteceu na escola parceira, que teve como objetivo a apresentação do projeto, pela coordenação de área do subprojeto, a todos os gestores e docentes da instituição escolar.

O PIBID foi criado pela Lei Federal nº 11.273, de 6/02/2006, e instituído pela Portaria Normativa nº 38, de 12/12/2007, com o objetivo de conceder, “bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo programa” (BRASIL, 2007, p.1). É supervisionado pela Diretoria de Educação Básica Presencial da Capes. O PIBID tem como um dos seus principais objetivos “elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica” (BRASIL, 2007, p.1). Isso nos permite compartilhar experiências vivenciadas nos âmbitos da Universidade, como também adquirir conhecimentos presentes na realidade das escolas, proporcionando assim uma troca de saberes, fundamentais para nossa formação quanto professores.

A segunda pergunta analisada foi a apreciação desses professores sobre o tema do projeto (Alfabetizar e Letrar - contribuições do curso de pedagogia em uma escola de Jataí-GO)”. A temática foi bem aceita pelos professores, no qual cinco deles (P1, P3, P4, P5 e P7) responderam “ótimo”. Apenas dois (P2 e P6) sugeriram ter outra temática, partindo do pressuposto que as necessidades dos alunos vão além de alfabetizar e letrar. É possível perceber que esperavam que nossa contribuição envolvessem outras disciplinas buscando solucionar outras dificuldades encontradas no contexto escolar.

A terceira pergunta consiste em desvelar quais foram às expectativas que os professores tiveram com os primeiros contatos e/ou informações do PIBID. Nas respostas apresentadas pelos professores constatamos que três deles (P2, P3 e P7) esperavam nossa contribuição na área da alfabetização e letramento como incentivadores da leitura em relação aos seus alunos. Dois dos professores (P1 e P5) aguardavam uma participação mais efetiva das bolsistas em sala de aula, porque acreditavam que além de auxiliá-los, esta participação contribuiria para nossa formação na docência. Os demais professores esperavam um trabalho inovador, no entanto, demonstravam ansiedade de visualizar os resultados positivos do projeto. Percebemos então a tamanha responsabilidade de nossa participação no cotidiano da escola para contribuir no processo ensino aprendizagem dos alunos, pois notamos que uma parte dos mesmos chegam às series finais do ensino fundamental I sem estarem totalmente alfabetizados. Podemos dizer que apesar das mudanças de concepção a respeito do processo de ensino e aprendizagem da

leitura e da escrita, o problema do baixo nível de proficiência é evidente no cotidiano das escolas, como revelam os dados estatísticos das avaliações externas (BRASIL, 2012).

Posteriormente questionamos se desejariam apontar alguma dificuldade em relação ao processo de alfabetização e letramento dos alunos de sua turma e/ou escola. Quatro professores relataram que encontraram bastante dificuldade em relação à alfabetização dos seus alunos. As causas apresentadas são muitas, entre elas destacam alunos que são matriculados desordenadamente durante todo ano letivo e uma alfabetização deficiente nas séries iniciais. P4 e P5 cobraram maior participação e acompanhamento da família dos alunos em casa e na procura de ajuda especializada quando necessário. É muito comum os professores atribuírem a causa da dificuldade da/na aprendizagem aos próprios alunos e/ ou a suas famílias. Segundo SOARES (1986), ao tecer considerações sobre a teoria da deficiência cultural, expõe que os defensores desta afirmam que a desigualdade social é um dos fatores que contribui para a dificuldade de aprendizagem dos alunos, pois os partidários destas enfatizam que o fracasso é advindo da pobreza cultural de seu contexto social. Soares (1986) ainda ressalta que:

Segundo a lógica da teoria da deficiência cultural, o déficit linguístico é atribuído a “pobreza” do contexto linguístico em que vive a criança, particularmente no ambiente familiar. Argumenta-se que o desenvolvimento da linguagem da criança depende, fundamentalmente, da quantidade e qualidade das situações de interação verbal entre ela e os adultos, particularmente entre ela e a mãe (SOARES, 1986, p. 21).

Assim, percebemos que a linguagem é o principal instrumento na aprendizagem da criança, na lógica dessa concepção quando a criança tem dificuldade na linguagem logo terá dificuldades na aprendizagem e para que rompa com essa lógica deveriam estar em um ambiente estimulador, o que envolve não somente a família, mas toda a sociedade.

Prosseguimos perguntando quais as contribuições que os professores acreditariam que o PIBID proporcionaria para sua turma e/ou escola. Dois dos educadores (P4 e P6) não tinham conhecimento das reais contribuições que o projeto propunha para a escola parceira na qual foram expostas durante a reunião realizada no primeiro encontro na escola com a participação dos professores, coordenação, direção, supervisora e coordenadora de área do PIBID, e bolsistas. As contribuições do PIBID expostas na reunião consistiam em incentivar práticas de leitura de maneira prazerosa proporcionando aos alunos diferentes experiências no ambiente da biblioteca e em outros espaços da instituição escolar.

Alguns professores apresentavam respostas vagas (P1, P2 e P5) e os demais (P3 e P7) retomaram ao ponto da alfabetização e letramento que é o tema do projeto. É evidente a cobrança de alguns professores quanto a nossa participação prática na escola. Cabe esclarecer que o questionário foi aplicado no primeiro semestre, período esse destinado a observação da escola parceira e ao planejamento das ações do projeto. Isso talvez, não esteja muito claro aos professores da escola. Segundo OSTETTO (2012) o ato de observar, refletir e planejar contribui para ações educativas docentes de forma crítica diante do cotidiano escolar; por essa razão nosso trabalho foi inicialmente fundamentado na observação do contexto escolar e posteriormente fizemos uma reflexão do que contribuiríamos para incentivar os alunos ao tema do projeto.

Com a intenção de finalizar o questionário solicitamos que contribuíssem com sugestões e ideias para o desenvolvimento das atividades do PIBID. A partir das sugestões e das ideias dadas pelos professores apresentamos as seguintes informações: P3 sugeriu atividades já realizadas em suas salas de aula que deram certo; P5 que utilizássemos o lúdico no processo de alfabetização e letramento, sem deixar de lado o reforço que as mesmas consideram importante que as bolsistas desenvolvam com os alunos com maiores dificuldades. Três educadores (P1 e P2 e P4) gostariam de ver o projeto sendo realizado na prática nos ambientes escolares, demonstrando preocupação que o projeto não fique só no papel. Isso revela as expectativas dos professores em relação ao projeto e aos bolsistas. P6 demonstrou não entender bem no que o projeto beneficiará a escola, por esta razão não expos sugestões e ideias para o mesmo. Entretanto deixou claro que gostaria de ter uma participação efetiva na elaboração e execução do projeto. Entretanto P7 não demonstrou nenhuma sugestão.

Deixamos um espaço para que os professores descrevessem outras informações que não foram abordadas nas questões anteriores. Somente um terço desses professores sugeriram, de modo geral, um atendimento individual para os alunos que possuem dificuldades, principalmente na leitura.

CONCLUSÃO

O projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), tem como um dos objetivos a formação futuros professores do curso de licenciatura para educação básica e conseqüentemente a colaboração para melhoria da qualidade da escola pública. Para tanto os alunos do curso de licenciatura são inseridos na realidade da escola pública, para planejarem e participarem de projetos que busquem amenizar os problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem.

No primeiro contato com a escola, em reunião com todos os gestores, professores e bolsistas, percebemos que os funcionários da instituição escolar não tinham conhecimento definido do que o projeto traria de benefícios à escola e alunos da educação básica. Assim, nas primeiras semanas, momento que também estávamos buscando compreender essa nova realidade, mesmo nos sentimos excluídas do cotidiano da escola e com dificuldades na interação com os professores, resolvemos aplicar uma pesquisa com necessidade de entendermos como os professores da escola parceira compreendiam o projeto PIBID. Apesar dos professores não terem conhecimento das reais contribuições do projeto apresentaram expectativas em relação ao desenvolvimento deste enfatizando a importância das práticas de alfabetização e letramento.

Concluimos que conhecer o que pensam e o que dizem os professores da escola campo foi de suma importância para que pudéssemos redirecionar as nossas ações no segundo semestre, buscando sempre articular as expectativas dos professores com os objetivos do subprojeto do PIBID/Curso de Pedagogia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/INEP. **Censo Escolar**. Brasília, 2011. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>. Acesso em: jun./2012.

BRASIL. **Lei Federal nº 11. 273 de 6/02/2006**. Autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada

de professores para a educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11273.htm>. Acesso em: Jul./2013.

DOMINGUES, I.M.C.S.; RODRIGUES, Á.M.R.; Aprendizagem da docência e formação de leitores: a contribuição do estágio supervisionado. In: ROCHA, Simone Albuquerque da (org.). **Formação de professores e práticas em discussão**. Cuiabá: EdUFMT, p. 169-170.2008.

OSTTETO, L.E.; **Encontros e encantamentos na educação infantil**: partilhando experiências de estágios. 10ªed. Campinas-SP: Papirus, 2012.

SOARES, M.; **Linguagem e escola**: uma perspectiva social. São Paulo, Editora Ática, 1986.

SOARES, A.T.C.; DAMASCENO, H.L.C.; Formação de leitores e leituras: tecendo saberes e práticas. Centro Científico Conhecer - **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v. 5, n. 8, 2009. p. 1-6.